

## Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

### PD-309 - (20SPP-9749) - PERDA PONDERAL, DOR ABDOMINAL E DIARREIA: QUE DIAGNÓSTICOS CONSIDERAR?

Madalena Meira Nisa<sup>1</sup>; Jessica Sousa<sup>1</sup>; Ricardo Liz Almeida<sup>1</sup>; Ângela Almeida<sup>1</sup>; Joaquina Antunes<sup>1</sup>; Elisabete Santos<sup>1</sup>; Paula Ministro<sup>2</sup>; Cristina Faria<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu; 2 - Serviço de Gastroenterologia, Centro Hospitalar Tondela-Viseu

#### Introdução / Descrição do Caso

A incidência da Doença de Crohn (DC) nas crianças e adolescentes portugueses tem vindo a aumentar. Mudanças ambientais e nos hábitos de vida podem estar na origem do crescimento de uma patologia cuja etiologia é desconhecida. Segundo dados do GEDII (Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal), existem no país 300 jovens diagnosticado com DC e estima-se que venham a ser identificados anualmente 100 novos casos em jovens com idades entre os 10 e os 20 anos.

Adolescente de 17 anos, sexo masculino, previamente saudável, trazido à Urgência Pediátrica por quadro com 15 dias de evolução de dor abdominal generalizada tipo cólica, dejeções líquidas com sangue e muco, incontinência fecal, dor ao defecar e perda ponderal de 10%. Avô com DC. Ao exame objetivo a realçar temperatura timpânica 38.5°C e toque retal doloroso. Analiticamente, anemia microcítica normocrômica e proteína c-reativa (pCr) 7.46 mg/dL; ecografia abdominal normal (N); coprocultura e exame virulógico de fezes negativos. Internado por suspeita de DII realizou: retossigmoidoscopia N; ferro sérico 12.4 ug/dL, velocidade de sedimentação 36 mm, ASCA (IgG 11 U/ml, IgA 20 U/ml); calprotectina fecal 4985 mg/Kg. A colonoscopia e biópsias intestinais foram compatíveis com DC ileal. Iniciou metilprednisolona com boa resposta. Alta assintomático, mantendo seguimento na Consulta de Gastroenterologia, encontrando-se clinicamente controlado sob adalimumab.

#### Comentários / Conclusões

Em pediatria a causa mais frequente de dor abdominal com diarreia é infecciosa, contudo, é importante equacionar outros diagnósticos quando a evolução não é típica ou favorável, tal como demonstrado neste caso clínico. O diagnóstico e terapêutica precoces são essenciais para minorar o impacto no desenvolvimento e crescimento.

**Palavras-chave :** Doença de Crohn, Doença Inflamatória Intestinal, Pediatria